

# PRESENZA AGOSTINIANA



edição digital  
2024 - nº 6  
novembro / dezembro



## JUBILEU 2025

## PEREGRINOS DA ESPERANÇA

A espiritualidade agostiniana descalça no ano jubilar

**OAD E O JUBILEU**  
Agostinianos Descalços  
no ano jubilar

**O QUE É O JUBILEU?**  
Raízes histórico-bíblicas  
e calendário jubilar

**PEREGRINANTES IN SPEM**  
Peregrinação e  
Portas Santas

# Editorial

## O Jubileu e a esperança cristã



Caros leitores,

o Jubileu 2025 se apresenta como um evento de extraordinária importância para a Igreja, um ano de graça que convida cada batizado a redescobrir a esperança como virtude fundamental da vida cristã. Este tema, escolhido pelo Papa Francisco, se baseia na certeza de que Deus está sempre próximo da humanidade, acompanhando-a com amor e misericórdia.

A celebração deste Ano Santo não se reduz a um momento litúrgico, mas constitui um caminho espiritual que toca todos os aspectos da vida. Por meio da peregrinação, da confissão e da abertura das Portas Santas, o Jubileu nos convida a viver uma experiência profunda de reconciliação e renovação.

A presente edição da *Presença Agostiniana* aprofunda diversos aspectos relacionados ao Jubileu: sua importância para os Agostinianos Descalços, os elementos bíblicos e históricos que o caracterizam, o calendário dos eventos, o significado da peregrinação e das Portas Santas, o valor da oração e as inovações tecnológicas que acompanharão os peregrinos neste caminho de fé.

Que o Jubileu 2025 represente para todos um tempo de renovação espiritual, uma oportunidade para fortalecer a esperança e um compromisso profundo a serviço do Reino de Deus.

Boa leitura.

### **Presença Agostiniana**

Revista bimestral - Agostinianos Descalços  
Ano LI (51) - nº 6 (vol. 272)  
edição digital  
Novembro - Dezembro 2024

### **Diretor responsável**

Calogero Ferlisi (Fr. Gabriele, oad)

### **Redação e administração**

Curia generale dell'Ordine degli Agostiniani  
Scalzi, Piazza Ottavilla, 1 - 00152 - Roma  
e-mail: [curiagen@oadnet.org](mailto:curiagen@oadnet.org)  
pec: [curiagen@pec.it](mailto:curiagen@pec.it)  
Tel.: +39 06 589 6345  
WhatsApp: +39 324 089 3400

### **Capa, paginação e publicação**

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

### **Foto da capa**

Basílica de São Pedro na Cidade do Vaticano ao pôr do sol, Designed by Freepik

### **Todos os números - online**

[oadnet.org/presenza-agostiniana/](http://oadnet.org/presenza-agostiniana/)



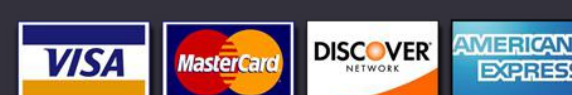
# Sumário

## Um convite à leitura

<b>OAD e o Jubileu: Agostinianos Descalços no ano jubilar</b>	<b>04</b>
<i>Fr. Diones Rafael Paganotto, oad</i>	
<b>O que é o Jubileu? Raízes bíblicas e históricas</b>	<b>06</b>
<i>Fr. Leandro Xavier Rodrigues, oad</i>	
<b>Calendário do Jubileu: início, duração e conclusão</b>	<b>09</b>
<i>Fr. Airton Mainardi, oad</i>	
<b>Peregrinação e Portas Santas: <i>Peregrinantes in Spem</i></b>	<b>12</b>
<i>Fr. Dennis Ruiz, oad</i>	
<b>Oração no Jubileu: pulsação do ano jubilar</b>	<b>14</b>
<i>Fr. Neba Princewill, oad</i>	
<b>Tradição e tecnologia: inovação ao serviço da fé</b>	<b>17</b>
<i>Fr. Phan Thanh Vu, oad</i>	
<b>Algumas fotos</b>	<b>20</b>
<b>Mensagem do Prior geral</b>	<b>24</b>
<i>Fr. Nei Márcio Simon, oad</i>	

**Colaboração e doação**

\* PAYPAL ou CARTÃO (crédito/débito)





# OAD e o Jubileu

## Agostinianos Descalços no ano jubilar

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad - @freidiones



O Jubileu 2025, com o tema central da esperança, é uma ocasião extraordinária para refletir sobre a contribuição das diversas famílias religiosas para a vida da Igreja. Entre elas, nós, Agostinianos Descalços, temos uma perspectiva única, enraizada na espiritualidade de Santo Agostinho e em nosso carisma específico: “Felizes por servir ao Altíssimo em espírito de humildade”.



### 1. A dimensão da esperança

No contexto do Jubileu 2025, a espiritualidade agostiniana conecta-se profundamente ao tema da **esperança**. Para Santo Agostinho, a esperança é uma virtude que nasce da fé e se nutre do amor. Ele afirma: “A esperança é a confiança nas promessas de Deus” (*Sermo 158,1*). Assim, este Jubileu se torna um tempo propício para renovar a confiança em Deus e viver com maior intensidade a promessa da vida eterna.

### 2. A comunidade e a misericórdia

Um dos aspectos mais característicos de nossa espiritualidade agostiniana descalça é o valor atribuído à comunidade. Santo Agostinho destaca que a verdadeira comunhão nasce da misericórdia mútua: “Ama e faze o que quiseres” (*In Epistolam Ioannis ad Parthos VII,8*). Este princípio guia nossa espiritualidade na criação de comunidades acolhedoras, onde a fraternidade e a empatia se tornam um testemunho concreto da presença de Deus.

Durante o Jubileu, essa visão se traduz em uma atenção especial aos peregrinos que virão a Roma, oferecendo momentos de acolhimento, oração e reflexão, em conformidade com a tradição jubilar de abrir as portas da Igreja a todos.

Durante o Jubileu, essa visão se traduz em uma atenção especial aos peregrinos que virão a Roma, oferecendo momentos de acolhimento, oração e reflexão, em conformidade com a tradição jubilar de abrir as portas da Igreja a todos.

### 3. A porta da misericórdia

O símbolo da Porta Santa, aberta durante todo o período do Jubileu, remete fortemente à espiritualidade agostiniana. De fato, Santo Agostinho escreve: “Cristo é a porta pela qual





entramos na vida” (*Sermo* 112,1). Esta imagem poderosa da misericórdia divina convida cada pessoa a entrar em comunhão com Deus. Durante o ano, nossos confrades dedicarão especial atenção às celebrações eucarísticas, às confissões e a momentos de encontro comunitário, ajudando os peregrinos a atravessar essa porta com um **coração renovado**.



#### 4. O exemplo de Santo Agostinho

A vida e as obras de Santo Agostinho oferecem uma inspiração preciosa para viver o Jubileu. Sua conversão, narrada nas *Confissões*, é um convite universal à transformação interior. Sua célebre frase “Tarde te amei, beleza tão antiga e tão nova” (*Confessiones* X,27) ecoa como um chamado a redescobrir Deus em todas as fases da vida. Nossa espiritualidade convida os fiéis a refletirem sobre seu próprio caminho de conversão, inspirando-se no exemplo de Agostinho, que acolheu o Evangelho após um processo de busca e reflexão.

#### 5. A peregrinação e a renovação

A peregrinação é um elemento central do Jubileu e simboliza a jornada da vida cristã. Para todos os fiéis e, em particular, para nós, Agostinianos Descalços, a peregrinação representa o caminho em direção a Deus, sustentado pela esperança. Durante o Jubileu, cada batizado é chamado a realizar sua jornada pessoal de renovação espiritual, com momentos de oração e reflexão, tendo Santo Agostinho como modelo e guia.

Nossa espiritualidade oferece uma contribuição valiosa ao Jubileu de 2025, convidando os fiéis a viverem este tempo extraordinário com um coração aberto e confiante. Por meio da oração, da vida comunitária e da reflexão pessoal, somos chamados a encarnar, dia após dia, a mensagem de esperança e misericórdia que está no centro deste Ano Santo, tornando o pensamento e o ensinamento de Santo Agostinho relevantes para o nosso tempo.



# O que é o Jubileu?

## Raízes bíblicas e históricas

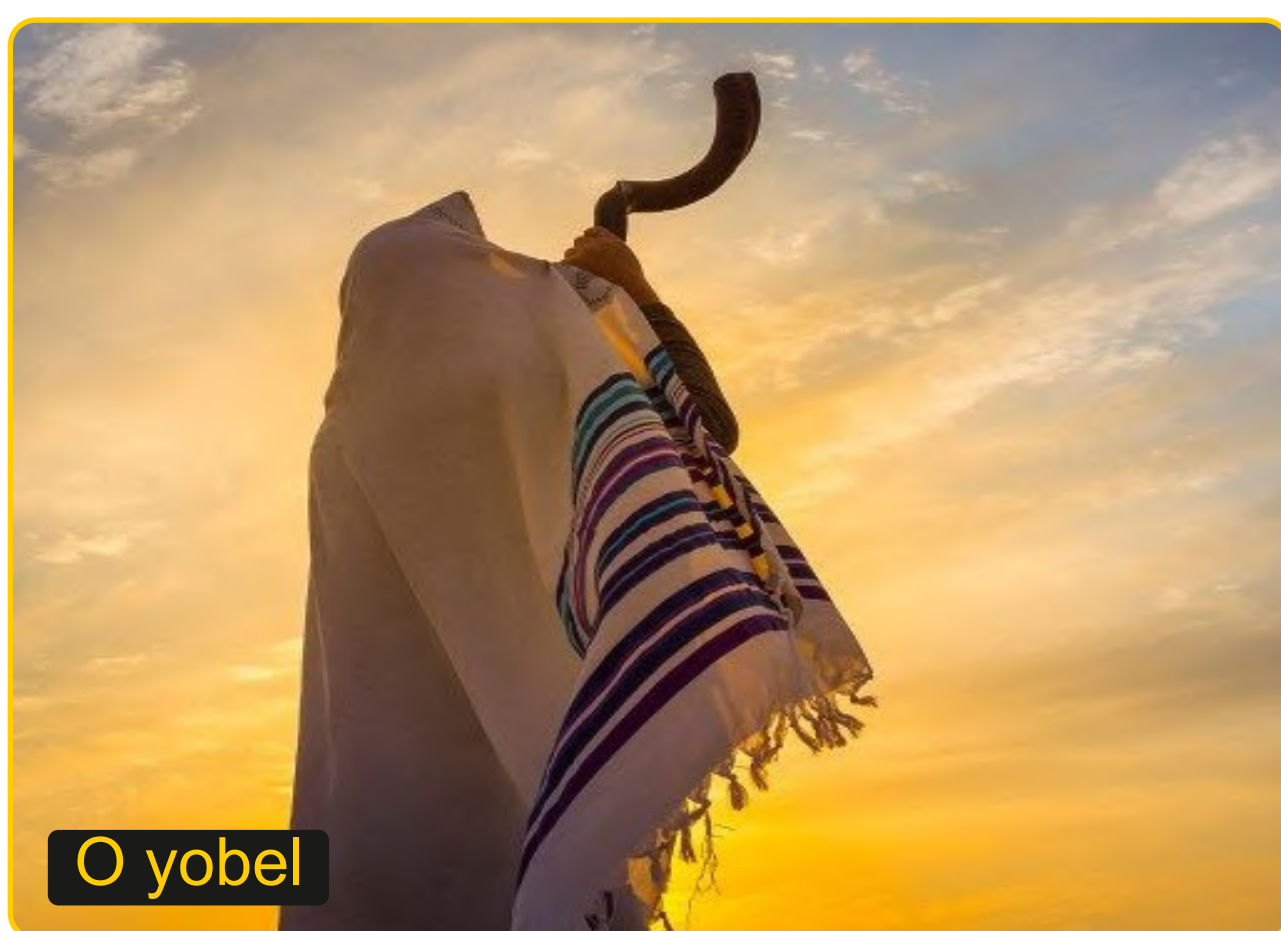
Fr. Leandro Xavier Rodrigues, oad - @leandro\_xr



Neste ano de 2025, temos a alegria de celebrar o Ano Santo, o Jubileu na Igreja, um ano de graça que nos convida a caminhar confiantes no amor do Senhor como peregrinos da esperança. Por isso, é importante compreender a origem da celebração jubilar, seu significado bíblico e como ela foi celebrada ao longo dos anos pela Igreja.

### 1. O Jubileu: origem no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, a palavra **jubileu** parece derivar do termo hebraico **yobel**, que indicava o instrumento usado para anunciar o início do “Dia da Expição”. Esse instrumento, feito com um chifre de carneiro, tinha um profundo significado simbólico e litúrgico.



Na antiga versão grega da Bíblia, tradicionalmente conhecida como *Septuaginta*, a palavra yobel foi traduzida como **áphesis**, que significa “remissão”, “libertação” ou “perdão”.

Esse termo é de grande importância no Evangelho e na compreensão da missão de Jesus. No Evangelho de Lucas, escrito em grego, o vocábulo

*áphesis* é utilizado, enquanto em todo o Novo Testamento o termo *jubileu* nunca aparece. Essa escolha terminológica provocou uma mudança de mentalidade em relação à celebração jubilar...

**de um fato cultural e ritualístico**

*início das celebrações do ano jubilar com o som da trompa de carneiro em uma data específica, vinculada à solenidade do “dia da expiação”*



**a um conceito ético, moral e existencial**

*perdão de dívidas, libertação de escravos, o que basicamente seria o significado prático do Jubileu*

O tema do jubileu, portanto, passou do âmbito da linguagem e dos atos litúrgicos para o da linguagem e das experiências ético-sociais. Esse elemento pode ser interessante também nos dias de hoje, para evitar que o jubileu cristão se reduza a uma celebração, transformando-o em um **modelo de vida cristã**, não apenas um rito, mas algo que possa impactar profundamente a existência do povo de Deus.



Segundo o livro do Levítico, o Jubileu deveria ser proclamado a cada **cinquenta anos**, o que correspondia ao ano adicional após sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Nesse ano, não se devia cultivar os campos, concedendo assim um período de descanso à terra; os perdões de dívidas eram concedidos, e as terras eram devolvidas aos seus proprietários originais; também se restituía a liberdade àqueles que haviam caído em desgraça e se tornado escravos.

É pouco provável que esse ideal tenha sido plenamente realizado, mas mais do que a concretização prática, tratava-se sobretudo de um desejo de restabelecer a relação correta com Deus, entre as pessoas e com a criação. Ou seja, a remissão das dívidas, a devolução das terras e o descanso da terra simbolizavam esse propósito maior.

## 2. O Jubileu de Jesus: Ano de graça

O início da vida pública de Jesus é ambientado pelo evangelista Lucas na sinagoga de Nazaré, em um sábado. Coube a Ele a leitura e o comentário de um trecho do profeta Isaías (Is 61,1-2). Com essas palavras, Jesus se apresentou como o enviado do Pai, encarregado de inaugurar um jubileu, “um ano de graça”:

Lo Spirito del Signore è sopra di me; per questo mi ha consacrato con l'unzione e mi ha mandato a portare ai poveri il lieto annuncio, a proclamare ai prigionieri la liberazione e ai ciechi la vista; a rimettere in libertà gli oppressi, a proclamare l'anno di grazia del Signore

**Lc 4,18-19**

Nas palavras de Jesus, o Ano Santo torna-se um **paradigma da vida cristã**, que identifica como destinatários do programa da missão de Cristo e da Igreja todos os que sofrem. O ano da graça, mencionado pelo Senhor, inclui alguns gestos fundamentais, como levar aos pobres a boa notícia; proclamar a libertação aos prisioneiros; devolver a vista aos cegos; libertar os oprimidos. Essas palavras foram, de fato, ações concretas de libertação e conversão no cotidiano dos encontros e das relações de Jesus.





### 3. O Jubileu "ordinário" da Igreja

O primeiro Jubileu foi proclamado por Bonifácio VIII em **1300**, também conhecido como "Ano Santo", porque é um período em que se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. O Papa instituiu o Jubileu com o objetivo de fortalecer a autoridade espiritual da Igreja e promover a devoção cristã, concedendo **indulgência plenária** aos peregrinos que viajassem a Roma e visitassem as basílicas de São Pedro e São Paulo.



**Bonifácio VIII**



**Clemente VI**

Inicialmente, o Jubileu ocorria a cada 100 anos. O sucesso do primeiro grande Jubileu levou Clemente VI, em **1343**, a reduzir a periodicidade para 50 anos. O evento atendia a uma necessidade espiritual generalizada na Idade Média, oferecendo aos fiéis a oportunidade de expiar seus pecados em um momento histórico de insegurança e transição, reafirmando o papel central da Igreja como **mediadora** da salvação. Em **1470**, Paulo II decidiu diminuir o intervalo para 25 anos, periodicidade que se mantém até hoje.

### 4. O Jubileu "extraordinário" da Igreja

Além dos Jubileus "ordinários", a Igreja também celebrou Jubileus "extraordinários".

Em **1933**, Pio XI promulgou a bula *Quod Nuper*, declarando um Jubileu extraordinário para comemorar os 1900 anos da **Redenção**. O evento foi organizado com grande solenidade: o Papa proferiu 620 discursos, e mais de 2 milhões de peregrinos chegaram a Roma para participar. Para facilitar a chegada de fiéis de todas as partes do mundo, foram utilizadas mais de 500 composições ferroviárias, transformando a ocasião em um momento de fé e celebração global.



**Pio XI**



**Francisco**

Com a bula *Misericordiae Vultus*, em **2015**, o Papa **Francisco** proclamou um Jubileu especial para marcar o 50º aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II. Esse Jubileu foi dedicado à **Misericórdia**. Pela primeira vez, a "porta da misericórdia" foi aberta em catedrais, santuários, hospitais e prisões em todo o mundo. O Papa também instituiu os Missionários da Misericórdia, com a faculdade de perdoar pecados reservados à Santa Sé.

O Jubileu sempre ocupou um lugar de grande destaque na história da Igreja, representando um período especial de graça, reconciliação e renovação espiritual para os fiéis. Desde sua origem, foi concebido como uma oportunidade para obter a indulgência plenária por meio do arrependimento, da confissão e da peregrinação. Cada Jubileu reflete as necessidades espirituais e históricas da época em que ocorre, fortalecendo o vínculo entre os fiéis e a Igreja. Além disso, exerce um impacto significativo no âmbito social e cultural, atraindo milhões de peregrinos e promovendo um senso de comunhão e solidariedade cristã.



# Calendário do Jubileu

## Início, duração e conclusão

Fr. Airton Mainardi, oad - @mainardifreiairton



O Jubileu é uma celebração ordinária da Igreja, um período especial de graça, perdão e renovação espiritual, representando um momento de reconciliação e reflexão para os fiéis de todo o mundo.

### 1. O início do Jubileu: o simbólico rito de abertura

O Jubileu ordinário de 2025 teve seu início oficial e solene em **24 de dezembro de 2024**, quando o Papa Francisco, logo após a Missa das 19h e a procissão, abriu a Porta Santa da Basílica de São Pedro no Vaticano.

As outras basílicas principais de Roma também possuem **Portas Santas**:

#### São João de Latrão

29 de dezembro de 2024

na comemoração de 1.700 anos de dedicação



#### Santa Maria Maior

1º de janeiro 2025

em solenidade da Mãe de Deus

na véspera da Epifania do Senhor

5 de janeiro de 2025

#### São Paulo Fora dos Muros

Além disso, atendendo ao desejo expresso pelo Santo Padre de abrir pessoalmente uma Porta Santa em uma prisão, "para oferecer aos

detentos um sinal concreto de proximidade", no dia **26 de dezembro de 2024**, festa de Santo Estêvão, o Papa Francisco abriu a Porta Santa na prisão romana de Rebibbia, marcando um momento histórico na tradição dos Jubileus ordinários.

A Porta Santa representa o convite a todos os fiéis para empreenderem um **caminho de fé e reconciliação**, atravessando simbolicamente um limiar de misericórdia e renovação espiritual. Este rito, realizado somente durante os anos jubileares, oferece aos peregrinos a possibilidade de obter a indulgência plenária, conforme as disposições da Igreja.

O rito é profundamente simbólico, pois a Porta Santa representa o acesso à misericórdia divina. Durante a cerimônia de abertura, o Papa bate **três vezes** na porta, simbolizando o chamado a Cristo e à sua misericórdia.

#### Porta Santa no Vaticano





O Jubileu terminará pouco mais de um ano depois, com o encerramento da Porta Santa no dia da Epifania, 6 de janeiro de 2026.

## 2. A duração do Jubileu

Um **Jubileu ordinário**, realizado a cada 25 anos, geralmente dura cerca de um ano. Por exemplo, o Jubileu ordinário de 2000 começou em 24 de Dezembro de 1999 e terminou em 6 de Janeiro de 2001. Um ano **jubililar extraordinário**, por outro lado, tem uma duração mais flexível, estabelecida directamente pelo Papa, dependendo das circunstâncias. Por exemplo, o Jubileu extraordinário da Misericórdia, anunciado pelo Papa Francisco, começou em 8 de dezembro de 2015 e terminou em 20 de novembro de 2016, abrangendo, portanto, pouco menos de um ano.

As datas de início e término do Jubileu são estabelecidas pelo Pontífice na Bula Papal de Indicação, documento escrito em latim com o selo do Papa. Cada Bula é identificada com as palavras iniciais. Por exemplo, São João Paulo II proclamou o Jubileu de 2000 com a Bula ***Incarnationis mysterium*** (O Mistério da Encarnação).

Para o Jubileu de 2025, o Papa Francisco anunciou o Jubileu através da Bula ***Spes non confundit*** (A esperança não decepciona), lida em 9 de maio de 2024, com o lema Peregrinos da Esperança, determinando o início do Jubileu em 24 de



A confissão é característica do Jubileu

dezembro de 2024 e o I terminará pouco mais de um ano depois, com o fechamento da Porta Santa no dia da Epifania, 6 de janeiro de 2026.

A duração anual do Jubileu é cheia de significado: permite que fiéis de todo o mundo visitem Roma e participem nos eventos jubilares. Esta duração simboliza também um “**ano de graça**”, um período durante o qual os fiéis são convidados à reflexão profunda e a uma prática intensificada da caridade e da misericórdia.

## 3. Eventos e peregrinações durante o Jubileu

Durante o ano jubilar, realizam-se **vários eventos religiosos**, peregrinações e momentos de oração em basílicas e outros locais sagrados. Os peregrinos que participam do Jubileu têm a oportunidade de receber a indulgência plenária, ou seja, a remissão total da pena temporal pelos pecados confessados e perdoados.

Além da peregrinação às basílicas principais, os fiéis são incentivados a realizar obras de caridade e misericórdia, como visitar os enfermos, ajudar os pobres e apoiar obras de socorro.





# JUBILEU 2025

## CALENDÁRIO DOS GRANDES EVENTOS

### DEZEMBRO 2024

**24 Dezembro**

Abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro

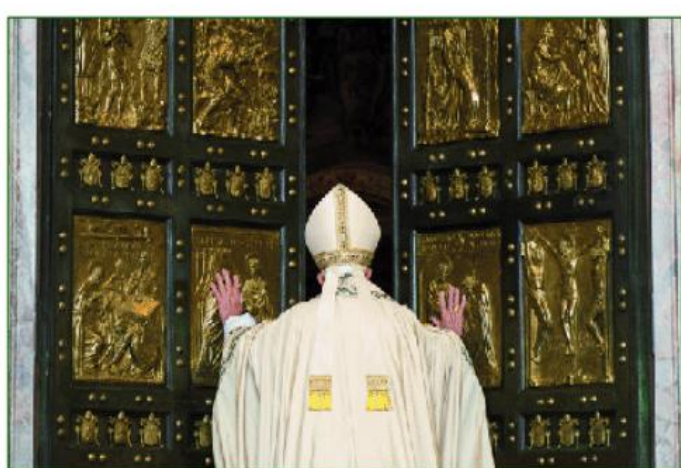


Foto Vatican Media

### JANEIRO 2025

**24-26 Janeiro**

Jubileu do Mundo das Comunicações

### FEVEREIRO 2025

**8-9 Fevereiro**

Jubileu das Forças Armadas, Polícia e Segurança

**15-18 Fevereiro**

Jubileu dos Artistas

**21-23 Fevereiro**

Jubileu dos Diáconos

### MARÇO 2025

**8-9 Março**

Jubileu do Mundo do Voluntariado

**28 Março**

24 horas para o Senhor

**28-30 Março**

Jubileu dos Missionários da Misericórdia

### ABRIL 2025

**5-6 Abril**

Jubileu dos Enfermos e do Mundo da Saúde

**25-27 Abril**

Jubileu dos Adolescentes

**28-29 Abril**

Jubileu das Pessoas com Deficiência

### MAIO 2025

**1-4 Maio**

Jubileu dos Trabalhadores

**4-5 Maio**

Jubileu dos Empresários

**10-11 Maio**

Jubileu das Bandas Musicais

**12-14 Maio**

Jubileu das Igrejas Orientais

**16-18 Maio**

Jubileu das Irmandades

**30 Maio - 1 Junho**

Jubileu das Famílias, das Crianças, dos Avós e dos Idosos



### JUNHO 2025

**7-8 Junho**

Jubileu dos Movimentos, Associações e novas Comunidades

**9 Junho**

Jubileu Santa Sé

**14-15 Junho**

Jubileu do Desporto

**20-22 Junho**

Jubileu dos Governantes

**23-24 Junho**

Jubileu dos Seminaristas

**25 Junho**

Jubileu dos Bispos

**25-27 Junho**

Jubileu dos Sacerdotes

### JULHO 2025

**28 Julho - 3 Agosto**

Jubileu dos Jovens

### SETEMBRO 2025

**15 Setembro**

Jubileu da Consolação

**20 Setembro**

Jubileu dos Operadores de Justiça

**26-28 Setembro**

Jubileu dos Catequistas

### OUTUBRO 2025

**4-5 Outubro**

Jubileu do Mundo Missionário

**4-5 Outubro**

Jubileu dos Migrantes

**8-9 Outubro**

Jubileu da Vida Consagrada

**11-12 Outubro**

Jubileu da Espiritualidade Mariana

**31 Outubro - 2 Novembro**

Jubileu do Mundo Educativo



### NOVEMBRO 2025

**16 Novembro**

Jubileu dos Pobres

**22-23 Novembro**

Jubileu dos Coros

### DEZEMBRO 2025

**14 Dezembro**

Jubileu dos Reclusos



# Peregrinação e Portas Santas

## *Peregrinantes in Spem*

Fr. Dennis Ruiz, oad - @dennisdueneruiz



O Jubileu 2025, com a expressão *Peregrinantes in Spem* (Peregrinos da esperança), nos convida a refletir sobre o sentido profundo da **peregrinação cristã** e sobre a travessia das Portas Santas como símbolos de conversão e renovação espiritual.

O Papa Francisco e Santo Agostinho nos oferecem preciosos ensinamentos para compreender o valor desse caminho, que nos conduz a Deus, fonte da nossa esperança..

### 1. A peregrinação: um caminho de fé e esperança

A peregrinação é um ato de fé que representa o desejo humano de se aproximar de Deus. É uma jornada interior e exterior, um movimento do coração que busca a paz e a reconciliação.

Como diz Santo Agostinho: “Faz-te peregrino em tua casa interior. Em ti habita a verdade que procuras” (*Sermo 52*).

No contexto do Jubileu, a peregrinação às Portas Santas nos lembra que todos somos peregrinos nesta terra, caminhando em direção à pátria celeste. A expressão *Peregrinantes in Spem* destaca que nossa jornada é movida pela esperança: esperança de um mundo renovado, de uma vida transformada pelo amor de Deus.

O Papa Francisco, em sintonia com essa visão, nos exorta: “A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (Rm 5,5; Homilia, 8 de dezembro de 2021).

Assim, a peregrinação torna-se um ato de confiança na promessa de Deus, que nos convida a caminhar com perseverança, mesmo diante das dificuldades.



Ser um eterno peregrino

### 2. As Portas Santas: símbolo de graça e renovação

Atravessar uma Porta Santa durante o Jubileu não é apenas um gesto ritual, mas um ato de fé profunda. A Porta representa o próprio Cristo, que disse: “**Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, será salvo**” (Jo 10,9).

O Papa Francisco, refletindo sobre o significado das Portas Santas, afirma: “A Porta Santa é o sinal concreto da misericórdia do Pai que acolhe todos e vai ao encontro de



cada um” (*Misericordiae Vultus* 14). Passar por ela é um convite para deixar o passado para trás, abandonar o pecado e iniciar uma **nova vida**.

Santo Agostinho nos recorda a importância da graça nesse processo: “Não te glories das tuas obras; porque as boas são tuas apenas porque Deus as realizou em ti” (*De gratia et libero arbitrio* 15). Atravessar a Porta Santa nos convida a reconhecer que toda mudança, toda reconciliação, é um dom de Deus que age em nossos corações.



### 3. Peregrinos na esperança de um mundo novo

O Jubileu não é apenas um evento individual, mas um momento de renovação para toda a comunidade cristã e para o mundo. O Papa Francisco destaca que este Jubileu deve promover “a recomposição de um clima de esperança” e tornar-se um sinal “de um renascimento renovado”. Ao atravessarmos as Portas Santas, somos chamados a levar a esperança que recebemos aos outros. Santo Agostinho nos encoraja a sermos instrumentos de paz e unidade: “Deus não está longe de ninguém, mas você deve se aproximar Dele com amor” (*Enarrationes in Psalmos* 145).

### 4. Conclusão: um convite à conversão e à alegria

A peregrinação e as Portas Santas do Jubileu 2025 nos lembram que nossa vida é uma caminhada rumo a Deus. Nesta jornada, alimentados pela esperança, podemos renovar nossos corações e contribuir para a construção de um mundo mais justo e fraterno. Como diz o Papa: “Deixem-se guiar pela esperança. Caminhem como peregrinos rumo ao futuro que Deus preparou para vocês” (Audiência geral, 6 de janeiro de 2021).

Com fé e confiança, atravessemos a Porta Santa e façamos nosso o convite do Jubileu: *Peregrinantes in Spem*. Que nossa peregrinação se torne uma ocasião de graça, alegria e paz para nós e para todo o mundo.



# Oração no Jubileu

## Pulsção do ano jubilar

Fr. Neba Princewill, oad - @neba.princewill.52



Em um mundo onde o barulho e a incerteza tentam incessantemente se apoderar da aquela voz tranquila e silenciosa que conecta o ser humano ao seu Criador, a oração se destaca como o único meio pelo qual podemos restabelecer essa relação entre criatura e Criador.

Por isso, a Igreja enfatiza a importância da oração na vida dos cristãos. E, sobretudo agora, na celebração do Jubileu, ela busca reacender essa consciência de que a oração é uma **atitude natural de todo cristão**; ou seja, «aquele sopro de vida» que não cessa «nem mesmo enquanto dormimos», como diz o Papa Francisco.

Uma das principais características do Jubileu é a oração, por isso é relevante refletir sobre a importância da oração e algumas de suas principais peculiaridades neste Ano Santo.

### 1. Oração oficial do Jubileu

Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste no  
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade derramada  
nos nossos corações pelo Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada esperança  
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores  
diligentes das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu  
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz do nosso Redentor.  
A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.  
Amém.

*Franciscus*





## 2. O que é a oração?

Geralmente, consideramos óbvio definir e compreender o que é a oração pela razão evidente de que um cristão se identifica por sua relação com Cristo. Assim, a oração é a ponte entre essas duas realidades. No entanto, é importante fazer algumas observações sobre o que é a oração, para uma melhor compreensão e uma prática correta. A oração cristã é uma **conversa com o Senhor**.

Pode assumir a forma de petição, agradecimento, súplica etc., e pode ser tanto pessoal quanto comunitária. Independentemente da forma que assuma, deve ser um encontro genuíno e honesto, em que estejamos dispostos a abrir cada parte de nossa vida ao nosso Criador, que tudo sabe e está pronto para dialogar e nos guiar.

A oração é mais do que um ritual; é um profundo **ato de comunicação** com o divino, que oferece conforto, orientação e conexão. É verdadeiramente «a relação viva dos filhos de Deus com seu Pai, que é infinitamente bom, com seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo», como afirma o *Catecismo da Igreja Católica* (CIC 2565).

## 3. Oração no Jubileu ou Jubileu na oração?

Desde a origem da celebração jubilar, fica evidente o papel essencial da oração, sem a qual o Jubileu se tornaria apenas um evento social ou uma mera celebração de ritos e rituais sem espiritualidade. Por essa razão, o Santo Padre, ao exortar os cristãos a se prepararem devidamente para o Ano Santo, pediu um ano de oração. Ele convida todos como em uma grande



**A oração é característica do peregrino**

sinfonia de oração que reacenda o «[...] desejo de estar na presença do Senhor, de escutá-lo e de adorá-lo». Portanto, a oração está no centro do Jubileu; é o **coração pulsante** da reconciliação, da renovação e da esperança, valores que são fundamentais no Ano Jubilar.

## 4. Oração: caminho para a reconciliação

Na oração, somos lembrados da manifestação da misericórdia de Deus de maneira profunda e pessoal. É na oração que se torna evidente a necessidade mais profunda que o ser humano tem da misericórdia do Pai. De fato, é por meio da oração que os indivíduos restauram sua **relação com Deus**, o que, por sua vez, se traduz em uma melhor relação com o próximo e com toda a criação.

Momentos fortes dessa nova relação com Deus são a celebração do **sacramento da penitência**, que coloca os necessitados diante da misericórdia de Deus, e da **Eucaristia**, que é a fonte e o ápice da vida cristã.



## 5. Oração como fonte de renovação

O Jubileu traz consigo um senso de compromisso renovado, que só pode ser alcançado por meio da oração. Ela promove a revitalização espiritual e comunitária de cada cristão que entra em contato com Deus. A esse respeito, o Papa Francisco afirma: «através da oração, a Palavra de Deus vem habitar em nós e nós habitamos nela. A Palavra inspira boas intenções e sustenta a ação; dá-nos força e serenidade e, mesmo quando nos interpela, traz-nos paz» (Audiência geral, 27 de janeiro de 2021).

## 6. Oração como fonte de esperança

Além disso, a oração nos concede a esperança que nos sustenta durante nossa jornada terrena. Na oração, afirma o Papa, descobrimos o quanto somos amados por Deus, e essa descoberta nos dá a esperança e a coragem para viver cada dia de tal forma que os problemas que enfrentamos deixem de ser obstáculos à nossa felicidade, tornando-se convites de Deus, **ocasiões** para nosso encontro com Ele (cf. Angelus, 9 de janeiro de 2022).

De fato, «somos chamados a redescobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos da esperança, porque «a oração é a primeira força da esperança. Você reza e sua esperança cresce, dá um passo adiante. Eu diria que a oração abre a porta à esperança. A esperança está sempre presente, mas com minha oração eu abro a porta para ela» (Catequese, 20 de maio de 2020).

## 7. Rotina de oração ou oração rotineira?

Dependendo de como organizamos nossa vida e atividades, é possível que a oração se transforme em uma rotina; ou seja, uma prática mecânica e sem consciência, como escovar os dentes ao acordar. Por esse motivo, a Igreja nos adverte contra

todo automatismo e nos encoraja a praticar uma oração mais **consciente e genuína**.

A Regra de Santo Agostinho destaca a importância de meditar no coração aquilo que se pronuncia com a voz. Segundo o Santo, somente o clamor do coração, ou o desejo do coração, torna a **oração autêntica**.

E Santo Agostinho reforça: «quem ora com desejo canta no coração, mesmo que sua língua esteja em silêncio; mas se ora sem desejo, está mudo diante de

Deus, mesmo que sua voz ressoe nos ouvidos dos homens». Na verdade, somos exortados a criar uma rotina de oração, em vez de uma oração rotineira, como Santo Agostinho destaca na *Regra*: «dediquem-se com zelo às orações nas horas e tempos estabelecidos».





# Tradição e tecnologia

## Inovação ao serviço da fé

Fr. Phan Thanh Vu, oad



O Jubileu de 2025, um dos eventos mais significativos da Igreja, foi cuidadosamente preparado em Roma e na Cidade do Vaticano. Não se trata apenas de uma celebração religiosa, mas de um momento de profundo significado espiritual que transcende fronteiras geográficas e temporais, inspirando esperança, paz e unidade global. Um Jubileu marcado por uma combinação única entre a tradição religiosa e a tecnologia, abrindo novos caminhos para viver e compartilhar a fé.

### 1. Redes sociais



Na era digital, a tecnologia funciona como uma ponte essencial, levando a mensagem do Jubileu para além de todos os limites geográficos. Através de plataformas como Facebook, Instagram, X, YouTube, Tiktok... a Igreja partilha testemunhos de fé, promove eventos e incentiva a peregrinação espiritual.

Hashtags como **#Iubilaeum2025** ou **#Jubileu2025** tornaram-se ferramentas para conectar fiéis de todo o mundo, permitindo-lhes viver o Jubileu mesmo à distância.

### 2. Aplicativo Iubilaeum25

Um aspecto inovador do Jubileu 2025 é a aplicação Iubilaeum25, disponível para dispositivos iOS e Android. O App não só fornece informações detalhadas sobre eventos, mas integra mapas de peregrinação, guias espirituais e notificações em tempo real. Graças a esta tecnologia, fiéis de todo o mundo podem acompanhar a Igreja no seu caminho espiritual

.A aplicação permite ainda registar-se como peregrino e obter um Cartão de Peregrino com código QR, simplificando o acesso aos principais eventos e às Portas Santas. Esta ferramenta prática representa uma forma de combinar fé e tecnologia, tornando a peregrinação uma **experiência concreta e acessível**.





### 3. Luce: o mascote oficial

A mascote oficial do Jubileu chama-se **Luce** e simboliza alegria, esperança e perdão. Luce apresenta um design jovem e moderno, perfeito para se conectar com as novas gerações.

**Com seu manto dourado, cajado de peregrino, cruz e rosário, Luce representa a jornada espiritual, a força da oração e da esperança no amor de Deus.**

Além de ser um símbolo, Luce estará presente em grandes eventos, conteúdos midiáticos e souvenirs, criando um espaço de interação entre a Igreja e os jovens. Uma demonstração do compromisso da Igreja em alcançar uma nova geração, portadora de esperança e ansiosa por construir um **futuro brilhante**.

### 4. Os jovens “online” e o Jubileu

Através das redes sociais: seminários online e encontros virtuais, os jovens não só descobrirão o significado do Jubileu, mas também se tornarão testemunhas de esperança nas suas comunidades. Durante um encontro com os responsáveis pela pastoral juvenil em maio de 2024, o Papa Francisco sublinhou que a Igreja deve ajudar os jovens a perceber que “Deus é amor, Cristo salva e vive neles”. Experiências como a oração, a Eucaristia, a reconciliação e o serviço ao próximo inspirarão nos jovens uma **fé profunda** e a missão de anunciar a alegria do Evangelho.





## 5. Hino oficial

O hino oficial do Jubileu 2025, Peregrinos da Esperança, reflete o tema central escolhido pelo Papa Francisco, celebrando o caminho de vida cristã guiado pela luz de Cristo.

A melodia, solene e inclusiva, convida à oração e à comunhão, sublinhando o valor da peregrinação rumo a Deus. Com uma mensagem simples, o hino recorda a misericórdia divina e a missão de sermos instrumentos de paz e de esperança, encarnando o espírito de reconciliação e renovação da vida. o Jubileu.



## 5. Conclusão

O Jubileu 2025 não será apenas uma ocasião de oração e de conversão, mas também um momento em que a Igreja une harmoniosamente tradição e tecnologia para difundir uma mensagem de esperança e unidade

.Através de hashtags, aplicações e símbolos como Luce, a Igreja demonstra que a fé pode estar viva e conectada em todo o lado: desde as antigas ruas de Roma até aos ecrãs digitais de milhões de fiéis. O Jubileu será um caminho verdadeiramente global de esperança, onde cada crente é convidado não só a participar, mas a construir um futuro enraizado na luz e no amor de Deus.



# Algumas fotos

## Partilhando um pouco da nossa vida



### outubro - novembro de 2024

#### Brasil e Paraguai

O Prior geral concluiu sua visita às nossas comunidades e aos confrades da Província de Santa Rita de Cássia; Fr. Nei também teve a oportunidade de conhecer os Bispos das Dioceses onde estamos



### 11-21 de novembro de 2024

#### Toledo - Brasil

A Província de Santa Rita de Cássia se reuniu para celebrar o VI Capítulo provincial, momento propício para avaliar, planejar e eleger o novo Prior provincial e seu Conselho



### 11-15 de novembro de 2024

#### Cebu City - Filipinas

Vários confrades da Província Saint Nicholas of Tolentino participaram do retiro anual, dedicando-se à reflexão sobre temas fundamentais da existência cristã e da vida religiosa e sacerdotal, inspirando-se na espiritualidade agostiniana



### 20 de novembro de 2024

#### Toledo - Brasil

O novo Prior provincial, Fr. José Valnir da Silva, e seu Conselho:  
Fr. Darci Przyvara (Vigário provincial),  
Fr. Joacir Chiodi (2º Conselheiro),  
Fr. César Gonçalves (3º Conselheiro),  
Fr. Gelson Lazarin (4º Conselheiro)





**11-14 de novembro de 2024**

**Roma - Itália**

Fr. Dennis Ruiz, Postulador geral, juntamente com um grupo de leigos das Filipinas, participou na conferência organizada pelo Dicastério para as Causas dos Santos do Instituto Patrístico Augustinianum; a Conferência teve como tema: *Não há amor maior: o martírio e a oferta da vida*



**18-22 de novembro de 2024**

**Roma - Itália**

Confrades da Cúria geral e de algumas comunidades italianas e filipinas participaram do Congresso Internacional *Sub Regula Augustini* sobre a recepção da figura e da doutrina de Santo Agostinho



**20-22 novembre 2024**

**Sacrofano - Italia**

Fr. Renan Ilustrissimo, Vigário Geral, participou da 102ª Assembleia da União dos Superiores Gerais (USG) que teve como tema: *Como ser uma vida consagrada sinodal missionária* à luz do recente Sínodo dos Bispos



**22 novembre 2024**

**Città del Vaticano**

Fr. Annacletus Nzewuihe, Diretor do SMIT (Instituto de Teologia Santa Mônica) de Cebu City, visitou o Dicastério para a Cultura e a Educação para acompanhar o processo de filiação do Instituto à Universidade Santo Tomas de Manila





## 10 de dezembro de 2024

### Itália

Confrades de diversas comunidades italianas, divididos em três grupos (Norte, Centro e Sul), reuniram-se em Acquaviva, Marsala e Genova para os encontros regionais em preparação ao Natal e ao início do Jubileu 2025



## 15 de dezembro de 2024

### Bafut - Camarões

Fr. Etienne Atanga presidiu a Missa em que Fr. Neba Francis fez a sua Profissão Simples dos votos, concluindo o ano de noviciado e preparando-se para iniciar os estudos teológicos; estiveram presentes sacerdotes, confrades, religiosas e familiares do neoprofesso



## 24 de dezembro de 2024

### Cidade do Vaticano

Os confrades da Cúria geral estiveram presentes na Basílica de São Pedro para acompanhar a abertura da Porta Santa, representando a nossa Ordem neste importante momento eclesial e respondendo ao convite do Papa para viver plenamente o Jubileu



## 25 de dezembro de 2024

### Villa Elisa - Paraguai

Após a construção da igreja matriz, foi inaugurado o complexo de catequese da Paróquia Santos Arcángeles com a presença do pároco, Fr. Cléber da Silva, dos catequistas e de mais de 1.000 adolescentes e jovens catequizandos

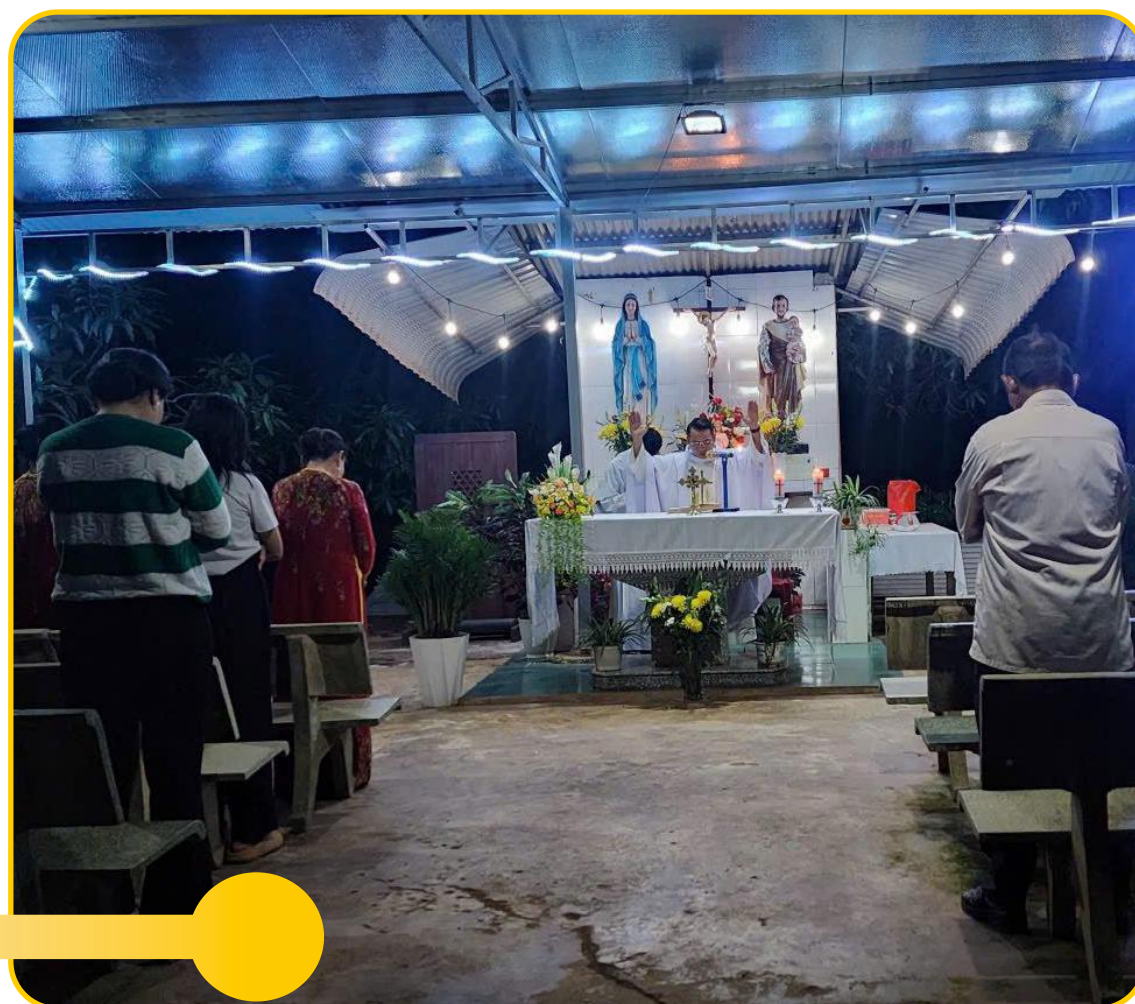




## 25 de dezembro de 2024

### Dong Nai - Vietnã

Nossos confrades celebraram o Natal em algumas regiões da Província de Dong Nai, especialmente para os vietnamitas que residem no Camboja; foi a primeira vez que o Natal foi celebrado nesta área, um belo testemunho missionário de nossa Ordem no Vietnã



## 28 de dezembro de 2024

### Gênova - Itália

Dom Marco Tasca, Arcebispo de Genova, presidiu a Missa solene na Paróquia de San Nicola da Tolentino, na qual ordenou Diácono Fr. John Yuhtoh Nuh, com a presença do Prior provincial, confrades, amigos e paroquianos



## 30 de dezembro de 2024

### Valverde - Itália

Dom Antonino Raspanti, Bispo de Acireale, presidiu a Missa solene no Santuário de Valverde na qual ordenou Sacerdote Fr. Michael Tukov e Diácono Fr. Wilfred Shiyghan, com a presença do Prior geral, confrades, amigos e pessoas ligadas ao santuário



*Nós, do Conselho Editorial da revista Presenza Agostiniana, desejamos expressar nosso mais sincero agradecimento a todos vocês, leitores, que nos acompanharam com carinho e interesse em nossa jornada ao longo de 2024, um ano especial em que a revista completou 50 anos e teve sua digitalização completa e distribuição em três idiomas.*

*A participação de vocês foi fundamental para tornar possível essa importante transição, permitindo-nos continuar a aprofundar a espiritualidade agostiniana scalza e a compartilhar conosco essa nova fase, que nos permite olhar para o futuro com esperança e ainda mais conectados.*



# Mensagem do Prior geral

## Feliz Natal e ótimo Ano Santo

Fr. Nei Márcio Simon, oad - @freineisimon



Caríssimos confrades, afiliados e amigos,

o mistério da encarnação do Verbo de Deus, que celebramos na Solenidade do Natal, nos convida a não negligenciar a preciosidade do momento que vivemos.

Santo Agostinho diz que: “Criador do ser humano, ele se fez humano, para, assim, tomar o seio materno. Ele, que dirige os astros, condena o Pão a suportar a fome, a Fonte a ter sede, a Luz a dormir, o Caminho a se cansar na estrada, a Verdade a ser acusada por falsos testemunhos” (*Sermo 191,1*).

Deus quis assumir nossas fragilidades, viver nossa pobreza, experimentar os limites da nossa existência. E nós, o que fazemos para ir ao encontro Dele? Qual será o compromisso concreto neste Natal? O que faremos para abrir de par em par as portas do nosso coração e acolhê-lo?

Desejo apenas que cada um se torne mais consciente do quanto é amado pelo Criador e tenha o encanto de abraçar o Menino Jesus com humildade.

Feliz Natal e Feliz Ano Santo!





